# XLII Congresso Brasileiro de Fitopatología XLII Annual Meeting of the Brazilian Phytopathological Society Rio de Janeiro, RJ - 3 a 7 de Agosto de 2009 Rio de Janeiro, RJ - August 3th a 7th, 2009

# COMISSÃO ORGANIZADORA! ORGANIZATION COMMITEE

#### Presidente

Paulo Sergio Torres Brioso Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), RJ

### Vice-Presidente

Ricardo Moreira de Souza Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goylacazes, RJ

#### Secretária

Luciana Pozzer Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro - Ministério da Agricultura, Pecuaria e Abastecimento (SFA-RJ/ MAPA)

## Tesoureira

Andréia de Oliveira Gerk Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Río de Janeiro - Ministério da Agricultura, Pecuaria e Abastecimento (SFA-RJ/ MAPA)

## Comitê Técnico Científico

## Presidente

Paulo Sergio Torres Brioso, UFRAJ

## Demais membros

Andréia de Oliveira Gerk - SFA-RJ/ MAPA, RJ

Benedito Fernandes de Sousa Filho - Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (PESAGRO/RJ), Campos dos Goytacazes, RJ

Carlos Frederico Menezes Veiga - UFRRJ. RJ

Lilian Ferro da Cunha - SFA-RJ/ MAPA, RJ

Luciana Pozzer - SFA-RJ/ MAPA, RJ

Luis Carlos Ribeiro - Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF), SP

Maria Lúcia França Teixeira - Instituto de Pesquisas Jardim Botànico do Rio de Janeiro (IPJBRJ), RJ

Renato Machado Ferreira - Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (SEAAPA-RJ), RJ

Ricardo Moreira de Souza - UENF, RJ

# Equipe de Apoio

Abi Soares dos Anjos Marques - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) - Recursos Genéticos e Biotecnologia, DF

Adalberto Caté Filho - Universidade de Brasilia (UnB), DF Alice Kazuko inoue Nagata - Embrapa Hortaliças, DF

Ana Carolina Naves Ferreira - Sociedade Brasileira . de Fitopatología (SBF), MG

Armando Takatsu - UnB, DF

Celso Merola Junger - SFA-RJ/ MAPA, RJ

Claudio Lucio Costa - UnB. DF

Everaldo Hans Studt Klein - UFRAJ RJ

Francisco José Lima Aragão - Embrapa - Recursos

Genéticos e Biotecnologia, DF

Gilmar Paulo Henz - Embrapa - Hortaliças, DF

Gislanne Brito Barros - UFRRJ, RJ

Guilherme Lafourçade Asmus - Embrapa Agropecuária Oeste, MS

Ivan Paulo Bedendo - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALO - USP), SP

João Batista Tavares da Silva - Embrapa - Recursos

Genéticos e Biotecnología, DF Jorge Álberto Marques Rezenda - ESALO - USP, SP

José Alberto Caram de Souza Días - Instituto

Agronômico de Campinas (IAC), SP

José Luiz Bezerra - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), BA

Jose Mauricio Pereira - SFA, MG

Jurema Schons - Universidade de Passo Fundo, RS

Juvenil Enrique Cares - UnB, DF

Ludwig H. Plenning, UFLA, MG

Luiz Eduardo Bassay Blum- UnB, DF

Marcos Antônio Machado - Centro APTA Citros Sylvio Moreira - IAC SP

Maria do Socorro da Rocha Nogueira - Embrapa Mejo Norte, PI

Mauricio Ercoli Zanon - Itograss Agricola Ltda, SP.

Messias Gonzaga Pereira - UENF. RJ

Paulo Sergio Bevilaqua de Albuquerque - CEPLAC, PA

Rosana Rodrigues - UENF, RJ

Sergio Florentino Pascholati - ESALO - USP, SP

Soraia de Assunção Monteiro da Silva - UFRRJ, RJ

Suell Correa Marques:de Mello - Embrapa - Recursos Genéticos e Biotecnologia, DF

Sueli Gracieli - SBF, DF

Vera Lúcia de Almeida Marinho - Embrapa - Recursos Genéticos e Biotecnología, DF

Wagner Bettiol - Embrapa - Meio Ambiente, SP

Orçamento, Gestão, Hospedagem e Atividades Socials Mela Marketing e Eventos Ltda, RJ

Divulgação, Treinamento, Informática e Logística Acessi Informática Ltda, RJ

#### 864

Determinação da severidade de mancha angular (*Phaeoisariopsis griseola*) em sete cultivares de feijão. Leão EF1,3; Parra, AC1,3; Pereira, SG1,3; Oliveira, JAP1,3; Sousa, SCR1,3; Araújo Júnior, WL1,3; Rey, MS2,3. 1 Acadêmico do curso de Agronomia; 2 Professora orientadora, 4 Engenheiro Agrônomo, Universidade Estaduai de Goiás³, Laboratório de Fitopatologia, CEP 75780-000, Rodovia GO 330, km 241, Anel Viário, Ipameri, GO, Brasil. erica.agronomia@hotmail.com. Severity determination of the angular leaf spot (*Phaeoisariopsis griseola*) in seven bean cultivars.

A mancha angular do feijoeiro (Phaseolus vulgaris), que inicialmente era considerado uma doença secundária, tornou-se importante na cultura devido a surtos mais precoces, que resultam em danos à produção. Foi realizado um experimento na Unidade experimental da UEG-UnU Ipameri, GO, com o intuito de avaliar a severidade da mancha angular do feijão. O experimento foi conduzido com sete cultivares Executivo, Requinte, Radiante, Cramberry, Embaixador, Horizonte e Supremo e quatro repetições. Utilizou-se uma escala para a determinação da severidade, cujo as notas variaram de 1 a 9, sendo 1 igual a 0,2 % de sintomas e 9 com 30,4% de ataque do patógeno As médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 0,05 de significância, Observou-se que as cultivares Cramberry e Embaixador apresentaram a menor severidade da doença, com média de nota 2 (0,4%), diferindo estatisticamente das cultivares Executivo, Radiante, Horizonte e Supremo que apresentaram média 3 (0,9%) e a Requinte, com maior severidade e nota 5 (3,2%). Portanto neste estudo, as cultivares Cramberry e Embaixador se destacaram com relação à resistência ao fungo Phaeoisariopsis griseola.



Caracterização de isolados de *Sphaeropsis sapinea* e avaliação da resistência em progênies de *Pinus radiata*. Auer, CG1; Correa, PRR2; Santos, AF1; Higa, AR2. 1Embrapa Florestas, CP 319. CEP 83411-000, Colombo, PR, Brasil. 2LAMEF/UFPR, CP 74585, CEP 23851-970, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: auer@cnpf.embrapa.br. Characterization of *Sphaeropsis sapinea* isolates and selection for resistance in *Pinus radiata* progenies.

Sphaeropsis sapinea causa seca de ponteiros e morte de mudas e árvores de Pinus. O primeiro relato da doença no Brasil ocorreu em 1940, durante a introdução do P. radiata, quando os piantios foram totalmente dizimados. Um programa de reintrodução de famílias de P radiata resistentes ao patógeno está em andamento, focando a caracterização morfológica, molecular e patogênica de isolados brasilejros de S. sapinea para escolha dos mais agressivos e uso na seleção precoce. Isolados patogênicos procedentes de diferentes localidades da região Sul do Brasil foram utilizados. A agressividade dos isolados foi testada em mudas de Pinus taeda e de P. radiata, por meio da inoculação dos ponteiros das mudas e avaliação do tamanho das lesões e o secamento do ponteiro. A caracterização morfológica mostrou que os isolados de S. sapinea pertencem ao morfotipo A. Ocorreram diferenças na agressividade dos isolados em P. taeda e em P. radiata e na diversidade genética dos isolados. O maior valor de herdabilidade para a variável tamanho de lesões (0,3357870) foi observada para o isolado SS1.3, enquanto que para o secamento de ponteiros, o maior valor foi observado com o isolado SS2.4 (0,256347), indicando a possibilidade de seleção precoce de material resistente.

## 866

Seleção de híbridos de citros resistentes à mancha marrom de alternária. Santos Júnior, JA¹; Campos, TMP¹; Bastianel, M¹;, Picolini, A¹; Stuart, RM¹; Azevedo, FA¹; Cristofani-Yaly, M¹, Machado MA¹. Centro APTA Citros SM/IAC. CP 04, Cordeirópolis, SP. CEP 13490-970. E-mail: agnello@cca.ufscar.br. Selection of new resistant varieties of citrus to alternaria brown spot.

A citricultura brasileira encontra-se essencialmente vinculada à indústria de processamento de suco concentrado congelado e suco não concentrado (NFC) para atender a demanda externa. No entanto, o país apresenta grande potencial como produtor e exportador de frutos in natura, sendo limitado por problemas fitossanitários. As tangerinas apresentam características que as tornam favoráveis para o consumo como fruta fresca, porém as atuais variedades comerciais são altamente suscetíveis à mancha marrom de alternária, causado por Alternaria alternata demandando grandes gastos com o seu controle químico. Esse trabalho teve por objetivo avaliar resistência ao fungo em 126 híbridos de tangor Murcott (suscetível) e laranja Pêra (resistente). Folhas jovens foram inoculadas com suspensão do fungo, e avaliadas em câmara BOD a 27°C, com fotoperíodo de 12 h. O número de lesões de cada folha inoculada foi avaliado em 24, 48 e 72 horas após a inoculação do fungo. De acordo com essa avaliação, nove híbridos foram considerado completamente resistentes ao fungo. Os resultados estão sendo correlacionados com a ocorrência de sintomas sob inoculação natural do fungo em campo e com características agronômicas desejáveis. Apoio Financeiro: CNPq e Fapesp.

## 867

Resistência de variedades de mandioca a Phytophthora drechsleri no Acre. Schott, B¹; Evangelista, RC²; Siviero, A³. ¹Acadêmica de Mestrado em Produção Vegetal/ UFAC, Bolsista CAPES; ²Acadêmico em Agronomia/ UFAC, Bolsista PIBIC/CNPq; ³Embrapa Acre, CP 321, Rio Branco, AC. 69908-000. E-mail: asiviero@cpafac.embrapa.br. Resistencia de las variedades de yuca a Phytophthora drechsleri en el estado de Acre.

A mandioca, Manihot esculenta, é a mais importante espécie agrícola cultivada no Acre em termos sociais e econômicos. A principal doença da mandioca na região amazônica é a podridão mole das raízes, causada por Phytophthora drechsleri. O objetivo deste trabalho fol de avaliar a resistência de 100 variedades de mandioca da coleção de trabalho da Embrapa Acre à P. drechsleri, em condições naturais de infecção. O trabalho foi desenvolvido em Rio Branco, AC, safra 2007/08, avaliando-se 10 plantas de cada variedade aos 13 meses após o plantio. A metodologia de avaliação consistiu na contagem do número de raízes podres e sadias de cada variedade. A percentagem de raízes podres entre as variedades oscilou de 0 a 53%. As variedades foram classificadas como: 56 foram classificadas como resistentes (0-5%), 30 foram moderadamente resistente (5-10%), 12 suscetiveis (10-20%) e duas variedades se comportaram como altamente suscetíveis com mais de 20% de raízes podres. Observou-se ocorrência de variedades resistentes à doença e com boa produtividade sendo promissoras para futuros trabalhos de melhoramento. Apoio: Embrapa-Acre, CAPES, PIBIC/CNPq, UFAC.